

Aprovado no Assembleia
Geral de 29 de Março 2019
A Presidente da Associação
Isabel Coutinho Sousa P. Martins

APPDA LISBOA
Associação Portuguesa Para as Perturbações Desenvolvimento e
Autismo

 **APPDA - LISBOA**
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA P. AS PERTURBAÇÕES DO
DESENVOLVIMENTO E AUTISMO
Rua José L. G. Rodrigues - Bairro Alto Ajuda
1300 - 565 Lisboa - Tel.: 213 616 250 Fax: 213 616 259
NIPC - 505 713 705

YH

Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2018

Índice das demonstrações financeiras

BALANÇO	4
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	6
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
1. INTRODUÇÃO.....	6
2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMOSNTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS	8,9,10,11,12
4. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	12
5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	13
6. UTENTES E SÓCIOS.....	13
7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	14
8. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	15
9. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	15
10. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL.....	15
11. SERVIÇOS PRESTADOS	16
12. SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO.....	16
13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	17
14. GASTOS COM O PESSOAL.....	17
15. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	18
16. OUTROS GASTOS E PERDAS	19
17. JUROS E RENDIMENTOS/GASTOS OBTIDOS	19

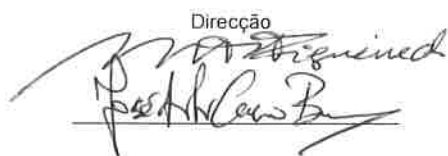
W

Balanço

(Montantes expressos em euros)

<u>Activo</u>	<u>Notas</u>	<u>31.12.18</u>	<u>31.12.17</u>
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	716.803,53	780.727,04
Investimentos financeiros	4	3.532,21	2.756,66
		720.335,74	783.483,70
Activo corrente			
Utentes e sócios	6	56.168,30	39.989,80
Outras contas a receber	7	104,78	3,82
Diferimentos	7	6.426,43	2.724,96
Caixa e depósitos bancários	9	48.189,48	73.168,63
		110.888,99	115.887,21
Total do Activo		831.224,73	899.370,91

<u>Fundos Patrimoniais e Passivo</u>	<u>Notas</u>	<u>31.12.18</u>	<u>31.12.17</u>
Fundos	10	92.890,67	92.890,67
Resultados transitados	10	5.023,12	-9.980,17
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	529.307,01	565.734,21
		627.220,80	648.644,71
Resultado líquido do período		-51.998,60	15.003,29
Total do Capital Próprio		575.222,20	663.648,00
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	33.348,41	33.425,68
Estado e outros entes públicos	8	31.472,79	30.288,98
Outras contas a pagar	7	191.181,33	172.008,25
		256.002,53	235.722,91
Total do Passivo		256.002,53	235.722,91
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		831.224,73	899.370,91

Direcção


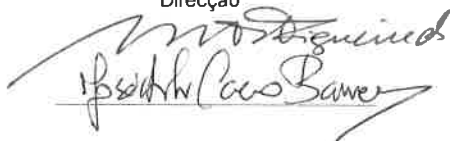
Contabilista Certificado


Demonstração dos resultados por naturezas

(Montantes expressos em euros)

<u>Rendimentos e Gastos</u>	<u>Notas</u>	<u>31.12.18</u>	<u>31.12.17</u>
Vendas e serviços prestados	11	318.206,61	290.849,31
Subsídios, doações e legados à exploração	12	1.370.342,61	1.284.184,94
Fornecimentos e serviços externos	13	-431.803,34	-345.137,90
Gastos com o pessoal	14	-1.393.890,58	-1.304.024,52
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	6	6.171,34	13.780,91
Outros rendimentos e ganhos	15	165.370,94	159.170,65
Outros gastos e perdas	16	-10.284,81	-11.497,94
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		24.112,77	87.325,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-76.171,71	-72.357,81
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-52.058,94	-14.967,64
Juros e rendimentos similares obtidos	17	60,34	35,65
Resultados antes de impostos		-51.998,60	15.003,29
Resultado líquido do período		-51.998,60	15.003,29

Direcção



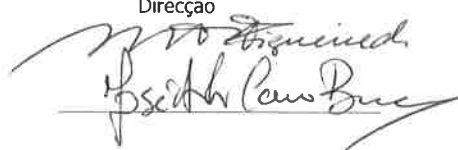
Contabilista Certificado



Demonstração de fluxos de caixa – método direto

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31.12.18	31.12.17
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de utentes e sócios	6 e 11	302.028,11	280.955,88
Recebimentos de subsídios e apoios	12	1.386.165,73	1.284.184,94
Pagamentos a fornecedores	7 e 13	-439.608,03	-339.096,89
Pagamentos ao pessoal	14	-1.370.669,07	-1.306.336,72
Caixa gerada pelas operações		-122.083,26	-80.292,79
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	6,7,15 e 16	110.067,52	119.215,58
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-12.015,74	38.922,79
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-12.248,20	-21.819,45
Outros ativos não correntes (FCT)	4	-2.831,84	-2.328,51
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	5	0,00	5.000,00
Outros ativos não correntes (FCT)	4	2.056,29	1.804,53
Juros e rendimentos similares	17	60,34	35,65
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-12.963,41	-17.307,78
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-24.979,15	21.615,01
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	9	73.168,63	51.553,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	48.189,48	73.168,63

Direcção


Contabilista Certificado


Anexo às demonstrações financeiras

1. Introdução

A APPDA – LISBOA, ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA AS PERTURBAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO E AUTISMO é uma associação de direitos privados, sem fins lucrativos, enquadrada no artº 10 do CIRC como IPSS, com sede na Rua José Luís Garcia Rodrigues, Bairro Alto da Ajuda em Lisboa, constituída em 1 de Outubro de 2002 e que tem como objeto social apoiar a investigação da etiologia, fenomenologia e terapêuticas das perturbações do desenvolvimento do espectro autista (PDEA), colaboração com todas as pessoas e instituições interessadas.

Promover a formação e a educação das pessoas com PDEA, visando a sua integração escolar e social; Dar apoio e formação aos familiares e aos responsáveis.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em, 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017.

2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Critérios Bases de Mensuração

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

74

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Utentes e outras contas a receber

As contas de "Utentes" e "Outras contas a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios" são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros é composto pelo FCT - Fundo de Compensação de Trabalho (2.533,26) e o Fundo de Reestruturação ao Sector Solidário (998,95).

O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos definidos para a compensação por despedimento coletivo, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

Trata-se de um fundo de natureza mutualista, que visa garantir o valor necessário à cobertura de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho calculada nos termos referidos, subtraído do montante já pago pelo empregador ao trabalhador.

O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% de retribuição base e diuturnidades durante o período de execução do contrato, exceto nos períodos em que não ocorra contagem de antiguidade.

O Fundo de Reestruturação do Setor Solidário (FRSS) destina-se a apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das Instituições Particulares de Solidariedade Social e equiparadas, permitindo a manutenção do regular funcionamento e desenvolvimento das respostas e serviços sociais que estas entidades prestam.

3.3 Activos fixos tangíveis

O ativo fixo tangível é composto pelo Edifício da Ajuda, Zambujal, Viaturas de Transporte, entre outros equipamentos de apoio às atividades desenvolvidas na Associação

Conforme nota 5, o ativo fixo tangível adquirido face ao subsídio de investimento (Integrar-Feder), continua a ser depreciado de igual modo ao restante ativo fixo tangível, adquirido antes de Janeiro de 2011.

As vidas úteis estimadas para o activo fixo tangível mais significativo são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e Outras Construções	20-50
Equipamento Básico	3-10
Equipamento Transporte	4
Equipamento Administrativo	3-10
Outros activos fixos tangíveis	5

21

O método de depreciação utilizado pela APPDA Lisboa é o das quotas constantes, de acordo com o Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de Janeiro (taxas máximas fiscalmente aceites como custo), que a partir de Janeiro de 2011, foi revogado, pela aprovação NCFR-ESNL, passando as depreciações dos activos adquiridos após essa data, serem praticadas nos termos do Decreto Regulamentar 25/2009.

A depreciação dos activos fixos tangíveis têm o seu início quando os mesmos se encontram disponíveis para uso, sendo o cálculo efectuado numa base duodecimal.

3.5 Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são contabilizados no período a que se referem independentemente do momento do seu pagamento e do seu recebimento.

3.6 Responsabilidades por férias e subsídio de férias

De acordo com a legislação do Trabalho em vigor, os encargos com férias, subsídio de férias e respectivos encargos a pagar no período seguinte são imputados a gastos do exercício corrente, encontrando-se a responsabilidade incluída na rubrica de acréscimos de gastos.

4. Investimentos financeiros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, o movimento ocorrido no valor dos fundos, foram as seguintes

	FRSS	FCT / FGCT	Total
01 de Janeiro de 2018			
Valor inicial	998,95	1.757,71	2.756,66
Adições	0,00	2.831,84	2.831,84
Diminuições	0,00	2.056,29	2.056,29
31 de Dezembro de 2018	998,95	2.533,26	3.532,21

5. Activos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foram as seguintes

	Edifícios e Out.Const.	Equip. Básico	Equip. transporte	Equip. Administ.	Out. AFT	Total
01 de Janeiro de 2018						
Valor de aquisição	2.537.878,96	215.337,11	42.737,89	151.885,30	2.189,57	2.950.028,83
Depreciação acumulada	1.792.906,19	190.568,33	42.737,89	140.899,81	2.189,57	2.169.301,79
Valor líquido	744.972,77	24.768,78	0,00	10.985,49	0,00	780.727,04
Valor líquido inicial	744.972,77	24.768,78	0,00	10.985,49	0,00	780.727,04
Adições	0,00	9.694,98	0,00	2.553,22	0,00	12.248,20
Diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	-61.254,86	-9.790,45	0,00	-5.126,40	0,00	-76.171,71
Valor líquido final	683.717,91	24.673,31	0,00	8.412,31	0,00	716.803,53
31 de Dezembro de 2018						
Valor de aquisição	2.537.878,96	225.032,09	42.737,89	154.438,52	2.189,57	2.962.277,03
Depreciação acumulada	1.854.161,05	200.358,78	42.737,89	146.026,21	2.189,57	2.245.473,50
Valor líquido	683.717,91	24.673,31	0,00	8.412,31	0,00	716.803,53

6. Utentes e sócios

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os valores a receber de utentes e sócios decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.18	31.12.17
Utentes c/c	54.613,64	38.196,56
Sócios c/c	1.554,66	1.793,24
Utentes e sócios c/c	56.168,30	39.989,80

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os valores das dívidas de cobrança duvidosa decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.18	31.12.17
Em mora		
Há mais de vinte e quatro medes	12.555,29	18.726,63
Utentes dividas cobrança duvidosa	12.555,29	18.726,63

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as perdas por imparidade de dívidas a receber decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.18	31.12.17
Dividas a receber de utentes		
Perdas por imparidade	0,00	-2.079,62
Reversão de perdas por imparidade	6.171,34	15.860,53
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversão)	6.171,34	13.780,91

7. Instrumentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os saldos desta rubrica decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.18	31.12.17
Outras contas a receber	104,78	3,82
Diferimentos	6.426,43	2.724,96
	<u>6.531,21</u>	<u>2.728,78</u>
Fornecedores	33.348,41	33.425,68
Outras contas a pagar	191.181,33	172.008,25
	<u>224.529,74</u>	<u>205.433,93</u>

O saldo de outras contas a receber, referem-se essencialmente a créditos a descontar em 2019.

O saldo de diferimentos referem-se a gastos com seguros pagos em 2018, mas cujo período dos serviços são para 2019.

O saldo de outras contas a pagar, referem-se essencialmente:

- a valores a pagar ao pessoal no montante de 157.684,84 euros (2017: 165.482,35 euros) de férias, subsídio de férias e respectivos encargos sociais que se vencem para pagamento em 2019 e valores referentes a indemnizações no valor de 31.019,02 com acordo de pagamentos mensais.

- a despesas com Fornecimento e Serviços Externos (FSE) de 2018 pagos em 2019, no valor de 2.366,12 euros.

- a quotas de sindicato no valor de 111,35 euros retidas em 2018 a pagar em 2019.

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os valores a pagar ao Estado decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.18	31.12.17
Imposto S/Rendimento Pessoas Singulares (IRS)		
Retenções na fonte	-7.256,97	-7.150,69
Contribuições Segurança Social	-24.215,82	-23.138,29
	<u>-31.472,79</u>	<u>-30.288,98</u>

Em 31 de Dezembro de 2018, não são conhecidas dívidas ao Estado em situação de mora.

9. Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os valores de diferimentos decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.18	31.12.17
Depósitos bancários (D.O)	44.689,48	66.668,63
Depósitos bancários (D.P)	4.500,00	6.500,00
Depósitos bancários	<u>49.189,48</u>	<u>73.168,63</u>

Os saldos das contas bancárias D.O, estão conforme as reconciliações bancárias, existem valores numa conta de depósito a prazo, no Montepio Geral, a qual gera juros, e à data de 31 de Dezembro de 2018 apresenta um saldo de 4.500,00 euros.

10. Variação nas rubricas do fundo patrimonial

O movimento ocorrido nas rubricas do fundo de capital durante o período de 2018 foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundo Social	92.890,67			92.890,67
Resultados transitados	-9.980,17	15.003,29		5.023,12
Out.var. os fundos patrimoniais	565.734,21		36.427,20	529.307,01
Subsidios p/investimentos	465.496,32		36.427,20	429.069,12
Doações	100.237,89			100.237,89
	<u>648.644,71</u>	<u>15.003,29</u>	<u>36.427,20</u>	<u>627.220,80</u>

24

Os movimentos ocorridos no fundo de capital durante o período de 2018 resultaram das seguintes deliberações tomadas pelos cooperantes em reuniões da Assembleia-geral:

(i) em 23 de Março de 2018 realizou-se a Assembleia-Geral, na qual foram aprovadas as contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, tendo o resultado líquido do exercício positivo então findo, no valor de 15.003,29 euros, tido a seguinte distribuição:

- Manter em resultados transitados

11. Serviços prestados

O volume de negócios em 2018 e 2017 reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

Rubricas	31.12.18	31.12.17
Mensalidades	306.552,61	279.388,31
Quotas	10.979,00	10.836,00
Joias	675,00	625,00
Serviços prestados	318.206,61	290.849,31

12. Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios, doações e legados à exploração em 2018 e 2017 reconhecidos na demonstração dos resultados, são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.18	31.12.17
CRSSL – acordo IPSS	986.597,36	975.933,78
Ministério de Educação	362.874,61	303.825,12
FPDA – Federação Portuguesa de Autismo	0,00	4.426,04
Município de Lisboa	20.870,64	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	1.370.342,61	1.284.184,94

LA

13. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos em 2018 e 2017 reconhecidos na demonstração dos resultados, são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.18	31.12.17
Subcontratos (Serviços de Refeitório)	132.607,55	130.469,38
Trabalhos especializados	29.283,15	27.475,07
Publicidade e propaganda	100,00	131,98
Vigilância e segurança	1.411,91	1.079,54
Honorários	41.837,01	38.107,62
Conservação e reparação	40.963,85	11.010,86
Material de escritório	3.448,31	1.696,20
Energia e fluidos	62.210,52	67.078,55
Deslocações e estadas	106,48	200,24
Rendas e alugueres	51.390,00	42.348,54
Comunicações	2.313,76	2.427,02
Seguros	3.166,32	3.271,79
Limpeza, higiene e conforto	54.993,11	13.212,54
Material apoio às áreas	5.157,67	2.951,34
Material p/Oficina	1.384,11	2.903,45
Outros	1.429,59	773,78
Fornecimentos e serviços externos	431.803,34	345.137,90

14. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal em 2018 e 2017 reconhecidos na demonstração dos resultados são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.18	31.12.17
Remunerações certas	855.049,55	821.655,43
Remunerações adicionais	249.886,21	241.010,28
Indemnizações	47.635,90	9.844,54
Encargos sociais s/remunerações	226.291,06	216.233,83
Seguros acid. trabalho e profissionais	13.906,75	15.127,09
Outros gastos	1.121,11	153,35
Gastos com o pessoal	1.393.890,58	1.304.024,52

O número médio de colaboradores ao serviço em 2018 foi de 83, em 2017 foram 81.

LA

15. Outros rendimentos e ganhos

Os rendimentos e ganhos nos períodos de 2018 e 2017 têm a seguinte composição:

Rubricas	31.12.18	31.12.17
Rendimentos suplementares	40.934,21	33.736,51
Descontos p. pagamentos obtidos	0,00	0,03
Alienação ativos fixos tangíveis	0,00	5.000,00
Correcções rel. períodos anteriores	8.102,96	3.693,78
Imputação de subsídios p/investimentos	36.427,20	36.427,20
Restituição de impostos		
IVA – Imposto sobre o valor acrescentado	3.763,85	17.400,24
IRS – Imposto s/Rend.das Pessoas Singulares	19.226,00	15.016,19
Donativos	25.146,77	33.954,80
INR – Instituto Nacional P/Reabilitação IP (a)	15.823,12	0,00
Reembolsos despesas (Farmacia,Ctt, Transporte)	15.946,83	13.941,90
Outros rendimentos e ganhos	165.370,94	159.170,65

Na rubrica de "Rendimentos suplementares" entre outras, estão consideradas as verbas referentes a:

- Consultas, no valor de 31.710,75;
- Hipoterapia / Musicoterapia, no valor de 3.880,00;
- Oficina e outras áreas, no valor de 1.274,50;
- Refeições cantina e outros, no valor de 4.069,56;

a) Os apoios do INR – Instituto Nacional p/Reabilitação IP no decorrer de 2018 foram os seguintes:

- Projeto 451/2018 "Sabores e aromas da Ajuda" no valor de 10.073,91;
- Projeto 457/2018 "Saúde para Todos" no valor de 2.229,94;
- Projeto 461/2018 "Toca a mexer" no valor de 3.519,27;

16. Outros gastos e perdas

Os gastos e perdas nos períodos de 2018 e 2017 têm a seguinte composição:

Rubricas	31.12.18	31.12.17
Impostos e taxas	25,00	621,17
Quotizações	1.245,00	1.245,00
Encargos com utentes	8.889,31	9.303,12
Juros de mora e outros	125,00	328,65
Outros gastos e perdas	10.284,31	11.497,94

Na rubrica “Encargos com utentes” estão consideradas as verbas referentes a:

- Despesas Saude (Farmacia), no valor de 5.681,39;
- Hipoterapia, Transporte e actividades ludicas, no valor de 3.208,42;

17. Juros e rendimentos obtidos

Os juros e rendimentos/gastos obtidos e suportados períodos de 2018 e 2017 têm a seguinte composição:

Rubricas	31.12.18	31.12.17
Juros obtidos	60,34	35,65
Juros	60,34	35,65

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO

